

**179** A PRESENÇA DO CORONELISMO EM TRÊS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL DURANTE A REPÚBLICA VELHA. Benito Bisso Schmidt. (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

No presente trabalho, tomando por base a documentação escrita oficial do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul referente às "Autoridades Municipais", procuramos caracterizar as relações de poder em três municípios da área de colonização italiana no Rio Grande do Sul durante a República Velha. Valendo-nos do método inquisitivo crítico, percebemos a existência de indivíduos, denominados "coronéis" na documentação, que utilizam-se de sua autoridade para a obtenção de vitórias eleitorais e de seu pretígio pessoal como instrumento de barganha pelos favores do governo estadual. Como coronéis típicos encontramos: Cel. Achylles Taurino de Resende no Município de Alfredo Chaves, Cel. Innocencio de Mattos Miller em Antônio Prado e Cel. José Penna de Moraes em Caxias do Sul. Além disso, a documentação indica a afinidade desses indivíduos com a política do governo estadual. Em conclusão, podemos afirmar a existência do coronelismo, enquanto prática política, nos municípios acima citados embora com especificidades em relação ao restante do estado derivadas das características estruturais peculiares dessas áreas. (FAPERGS)